



# raízen

## Relatório de Resultados: 4T'20

Os saldos e resultados apresentados neste relatório podem diferir daqueles reportados pela Cosan como sendo referentes à Raízen. Isto se deve a (i) o exercício social da Raízen ser de abril a março de cada ano e (ii) determinadas diferenças contábeis, principalmente em função de efeitos da reavaliação dos ativos e passivos da Raízen pela Cosan, no momento da formação da *Joint Venture*. As comparações realizadas neste relatório levam em consideração o 4T'20 e 4T'19, exceto quando indicado de outra forma. Este material contém cálculos que podem não produzir uma soma ou resultado preciso devido a arredondamentos realizados.

### Highlights Econômico-Financeiros – Combinado e Consolidado<sup>1</sup>

Sumário de informações financeiras (R\$ Mln)	YTD 2020	YTD 2019	Var %
Receita operacional líquida	120.580,6	103.973,0	16,0%
Lucro bruto	7.271,9	5.964,5	21,9%
Lucro antes do resultado financeiro	5.076,7	3.568,8	42,3%
EBITDA	9.028,6	6.021,5	49,9%
EBITDA LTM Ajustado	6.839,6	6.112,7	11,9%
Lucro líquido atribuível a acionistas controladores	2.252,5	2.176,4	3,5%
Investimentos <sup>2</sup>	4.060,6	3.766,1	7,8%
Dívida líquida	12.968,7	9.861,7	31,5%
Dívida líquida (excl. PESA e CTN)	12.937,2	9.789,2	32,2%
Dívida líquida (excl. PESA e CTN)/EBITDA LTM Ajustado	1,9	1,6	18,1%

#### Definições

**4T'19:** trimestre encerrado em 31 de março de 2019.

**3T'20:** trimestre encerrado em 31 de dezembro de 2019.

**4T'20:** trimestre encerrado em 31 de março de 2020.

**FY 2019:** Início em 1º de abril de 2018 e término em 31 de março de 2019.

**FY 2020:** Início em 1º de abril de 2019 e término em 31 de março de 2020.

**EBITDA LTM:** Últimos 12 meses (de 1º de abril de 2019 até 31 de março de 2020).

<sup>1</sup>As informações financeiras combinadas e consolidadas referem-se às demonstrações financeiras das companhias Raízen Energia S.A. e suas controladas e Raízen Combustíveis S.A. e suas controladas, com as devidas eliminações entre as mesmas.

<sup>2</sup> Inclui dispêndios de ativos de contratos com clientes e exclui aquisições de empresas e adições ao investimento em empresas controladas.

### Adoção CPC 06 (R2) / IFRS 16 – Operações de Arrendamento Mercantil

Desde 1º de abril de 2019, o Grupo aplicou a IFRS 16 - *Leases*, que diz respeito aos princípios de contabilização de arrendamentos, e substituiu a IAS 17 - *Leases* e suas interpretações. A Raízen optou pela abordagem retrospectiva modificada, sem rerepresentar as Demonstrações Financeiras Consolidadas da safra 2018/19.

Em suma, no Balanço Patrimonial, passou-se a reconhecer os contratos de arrendamento como direito de uso – contabilizados no ativo, bem como passivos de arrendamento, que representam a obrigação de efetuar os pagamentos destes contratos. Na Demonstração de Resultados deixou-se de registrar despesas de arrendamento pelas parcelas incorridas no período e passou-se a registrar despesas de depreciação do direito de uso (impactando custos ou despesas), bem como os encargos financeiros de juros sobre os passivos de arrendamento que passaram a impactar o resultado financeiro. Vale destacar que não há nenhum impacto na Demonstração de Fluxo de Caixa pela adoção da referida nova norma contábil.

Para manter a comparabilidade, segregamos o efeito dessa norma nas sessões subsequentes.

## São Paulo, 05 de junho de 2020.

Em meio a um cenário diferente de tudo o que o mercado havia projetado para o ano, agilidade para se adaptar às mudanças é chave para minimizar efeitos negativos. Neste contexto, nosso foco se mantém na eficiência e consistência para prover o que é essencial à sociedade e ao País, com o compromisso na segurança e saúde do time e na solidez do nosso negócio, e indo além, no exercício de um papel social que faz toda a diferença em momentos como o que estamos vivendo.

Implementamos um plano robusto de contingência com o objetivo de preservar a saúde e a integridade de nossos funcionários, além de garantir a segurança e a continuidade das nossas operações, dado que nossos produtos e serviços são considerados atividades essenciais, por ser um insumo estratégico em hospitais, segurança, alimentação e energia. Para preservar a saúde do time, prontamente tomamos todas as medidas necessárias, sem medir esforços, desde a adoção e disseminação das orientações de órgãos de saúde para evitar o contágio até a adaptação da rotina nas operações. Estabelecemos protocolos para distanciamento entre as pessoas para evitar aglomerações, distribuimos máscaras de proteção, medimos temperatura, afastamos grupo de risco, distribuimos álcool gel em todas as dependências da empresa e antecipamos a vacinação contra a H1N1, dentre tantas outras iniciativas. Também disponibilizamos em todo o Brasil uma central de saúde com funcionamento 24/7, por telefone e aplicativo, para funcionários, familiares e terceirizados tirarem dúvidas e terem orientação.

Reforçamos preventivamente o nível de liquidez durante esse período de grande volatilidade por meio da contratação, em março de 2020, na ordem de R\$ 2 bilhões, junto a instituições financeiras no Brasil ou no Exterior, de novas linhas de financiamento que, assim como as demais dívidas do Grupo Raízen, não contém *covenants* financeiros. Com isso, o Grupo encerrou a safra 2019'20 com um caixa de R\$ 8,6 bilhões. Adicionalmente, mantivemos *revolving credit facilities*, linhas de crédito não utilizadas até o momento que totalizam US\$ 1 bilhão. Não houve alteração no nosso rating de crédito, com a manutenção do *investment grade* nos *ratings* corporativos emitidos pela S&P e Fitch durante os meses de abril e maio de 2020. E ainda disponibilizamos um pacote robusto de apoio aos revendedores dos postos Shell espalhados pelo Brasil, com o adiantamento de recebíveis.

Realizamos diversas ações com o objetivo de apoiar a sociedade no combate à pandemia. Doamos mais de 1 milhão litros de álcool 70%, incluindo pontos de pedágios em cerca de 130 localidades, além de contribuições monetárias para hospitais e parceiros, beneficiando 98 hospitais e 117 instituições, em 108 cidades de 9 estados. Realizamos também doações para ajuda na construção de hospitais de campanha para atendimento de pacientes no Rio de Janeiro e em São Paulo, além de destinar 2.000 litros de diesel por dia para geradores de energia do hospital de campanha de São Paulo. Por meio do aplicativo Shell Box, disponibilizamos 60 mil vouchers de crédito combustível no valor de R\$ 50 para profissionais da saúde, que totalizam uma doação de cerca de R\$ 3 milhões. Na Argentina, implementamos uma campanha de doação de alimentos para comunidades em situação de vulnerabilidade em torno de nossas principais operações.

Assumi a posição de presidente, oficialmente, no dia 1 de abril e, por conhecer tão bem a Raízen, sei que vamos sair mais fortes de tudo isso. Seguiremos juntos e fortes, com a confiança de nossos acionistas, e com a certeza de saber que nossa energia só cresce frente aos desafios.

**Ricardo Mussa**  
CEO da Raízen

**Raízen Energia: O EBITDA ajustado do período alcançou R\$ 1,5 bilhão (+66%) em razão da concentração de vendas no último trimestre da safra com melhores preços.** A queda na demanda do ciclo Otto impactou a venda de etanol próprio (-12%) no trimestre, que foi compensada pela maior venda de açúcar (+35%). **No ano safra, o EBITDA Ajustado atingiu R\$ 3,4 bilhões (+18%),** refletindo o maior volume de açúcar próprio e melhores preços de todos os produtos.

**Raízen Combustíveis: O EBITDA Ajustado consolidado, combinando as operações do Brasil e da Argentina, foi de R\$ 698 milhões (-26%) no trimestre e R\$ 3,4 bilhões no ano safra.** Importante ressaltar que essas operações integram uma plataforma única e sinérgica de valor no *downstream*.

**RC Brasil: O EBITDA Ajustado do 4T'20 totalizou R\$ 568 milhões (-20%) devido à forte queda na demanda por combustíveis após o início das medidas de isolamento social e perdas de inventário.** Estes efeitos foram parcialmente compensados por ganhos com importação no período, como parte recorrente da estratégia de suprimentos. O volume vendido foi 3% inferior no trimestre, com destaque para o ciclo Otto e aviação. No diesel, as vendas cresceram 2% refletindo maior demanda de transporte de cargas no país, bem como de clientes ligado ao agronegócio. O ataque criminoso de *hackers* interrompeu momentaneamente os sistemas, afetando as vendas no período. Cabe ressaltar que a operação foi integralmente normalizada poucos dias após o ataque, com impacto limitado nos resultados. Lançamos um pacote de medidas para apoiar nossos revendedores e franqueados neste momento de crise, além de ter renegociado nossos principais contratos de fornecimento para adequá-los a esta nova realidade. **No ano-safra, o EBITDA ajustado totalizou R\$ 2,7 bilhões (-1%),** apesar do maior volume vendido ao longo do período e ganhos oriundos da estratégia de suprimentos e vendas, o resultado acumulado foi atenuado pelos impactos no último trimestre.

**RC Argentina: O EBITDA ajustado do 4T'20 foi de US\$ 33 milhões (R\$ 130 milhões), também impactado pela alta volatilidade de preços além da menor demanda em razão de medidas mais rígidas de isolamento social implementadas no país.** No trimestre, o volume de vendas foi 13% inferior ao 4T'19. **No ano safra, o EBITDA ajustado foi de US\$ 166 milhões (R\$ 667 milhões).**

**O EBITDA combinado e consolidado da Raízen totalizou R\$ 2,6 bilhões (+36%) no 4T'20 e no ano safra totalizou R\$ 9,0 bilhões (+50%). Já o EBITDA ajustado do Grupo Raízen foi de R\$ 2,3 bilhões (+18%) no 4T'20,** com destaque para a Raízen Energia. **No ano-safra, o EBITDA ajustado do grupo Raízen alcançou R\$ 6,8 bilhões (+12%),** com crescimento em todas as linhas de negócio. O lucro líquido atingiu R\$ 446 milhões (-37%) no 4T'20, dado o impacto no resultado financeiro sobretudo atribuídos aos efeitos da variação cambial. No ano safra, o lucro líquido atingiu R\$ 2,4 bilhões, impulsionado principalmente pelo melhor resultado operacional (+42%). A alavancagem do período (Dívida líquida excl. PESA e CTN / EBITDA LTM Ajustado) foi de 1,9x.

### **Métricas Operacionais e Financeiras**

<b>Raízen Energia</b>	<b>4T'20</b>	<b>4T'19</b>	<b>Var %</b>	<b>YTD 2020</b>	<b>YTD 2019</b>	<b>Var %</b>
Cana moída (Mln ton)	-	0,2	n/a	59,6	59,7	-0,2%
ATR/ha	-	7,5	n/a	9,6	9,2	4,3%
Mix Açúcar - Produção	0% vs 100%	25% vs 75%	n/a	49% vs 51%	48% vs 52%	n/a
EBITDA Ajustado* (R\$ Mln)	1.544,7	930,6	66,0%	3.437,0	2.918,7	17,8%

\* Exclui efeitos de variação do ativo biológico, efeito de câmbio do açúcar, efeitos da norma IFRS 16 e outros efeitos pontuais.

<b>Raízen Combustíveis Brasil</b>	<b>4T'20</b>	<b>4T'19</b>	<b>Var %</b>	<b>3T'20</b>	<b>Var %</b>	<b>YTD 2020</b>	<b>YTD 2019</b>	<b>Var %</b>
Volume vendido ciclo Otto ('000 m <sup>3</sup> )	2.755	2.958	-7%	3.284	-16%	12.065	11.663	3%
Volume vendido Gasolina Equivalente ('000 m <sup>3</sup> )	2.481	2.664	-7%	2.946	-16%	10.848	10.521	3%
Volume vendido Diesel ('000 m <sup>3</sup> )	2.919	2.867	2%	3.233	-10%	12.592	11.848	6%
Margem EBITDA Ajustado (R\$/m <sup>3</sup> )*	91	110	-18%	133	-32%	101	106	-5%
Margem EBIT Ajustado (R\$/m <sup>3</sup> )*	65	85	-24%	109	-40%	76	82	-7%

\* Exclui efeitos pontuais, venda de ativos e efeitos da norma IFRS 16 e de contratos com clientes referentes à norma IFRS 15.

Nota: Volume adota a metodologia SINDICOM.

<b>Raízen Combustíveis Argentina</b>	<b>4T'20</b>	<b>4T'19</b>	<b>Var %</b>	<b>3T'20</b>	<b>Var %</b>	<b>YTD 2020</b>
Volume de Vendas ('000 m <sup>3</sup> )	1.381	1.594	-13%	1.520	-9%	6.087
EBITDA Ajustado (US\$ Mln)*	32,8	61,4	-46,6%	80,3	-59,2%	166,3

\* Exclui efeitos da norma IFRS 16.

## A. Raízen Energia

A região Centro-Sul do Brasil encerrou o último trimestre da safra 2019/20 com um total de 590 milhões de toneladas de cana-de-açúcar processadas (+3%), segundo dados da UNICA. O aumento na moagem foi decorrente de uma melhor distribuição de chuvas associado a uma melhora na condição do canavial (ATR 138,6 kg registrando aumento de 1% em relação à 2018/19). No ano safra, o *mix* de produção foi de 34% de açúcar versus 66% da cana destinada para produção de etanol.

O período de moagem de cana da Raízen já havia se encerrado no último trimestre com um total de 60 milhões de toneladas de cana processada na safra 2019/20 e com o *mix* privilegiando a produção de etanol (51% vs 49% para açúcar), dada a maior rentabilidade do biocombustível em relação ao açúcar. Neste trimestre houve uma pequena produção de álcool 70% para doações com o objetivo de ajudar no combate ao novo Coronavírus.

A **receita líquida** alcançou R\$ 9,0 bilhões no 4T'20 (+26%) e R\$ 30,7 bilhões na safra (+37%), devido principalmente ao maior volume vendido e melhores preços médios de açúcar e etanol, tanto no trimestre quanto no ano safra. Destacamos a seguir os impactos por produto:

**Açúcar:** A receita líquida foi de R\$ 2,3 bilhões no 4T'20 (+45%) em função da maior concentração do volume de vendas no trimestre (+35% vs 4T'19) e melhores preços da *commodity* (R\$ 1.224/ton, +7%). Na safra 2019/20, a receita líquida totalizou R\$ 4,6 bilhões (+20%), com preço médio 14% superior à safra anterior.

**Etanol:** A receita líquida alcançou R\$ 3,6 bilhões no 4T'20 (+23%), impulsionada pelo melhor preço médio (R\$ 2.304/m<sup>3</sup>, +15%). No ano-safra, a receita líquida foi de R\$ 11,5 bilhões (+26%) com preço médio de R\$ 2.156/m<sup>3</sup> (+15%). O preço médio superior reflete a estratégia de proteção econômica nas vendas de etanol, bem como um maior volume exportado.

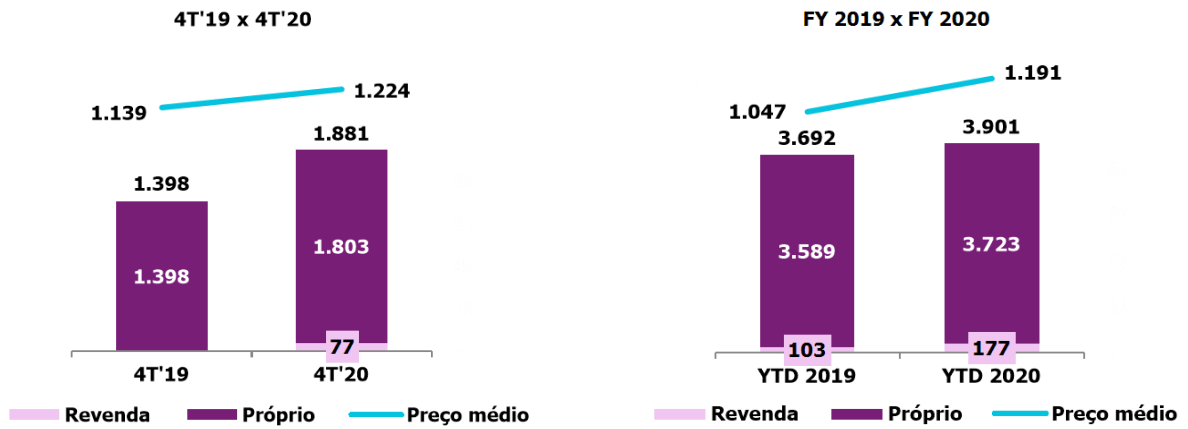
**Energia Elétrica:** A receita líquida pela venda de energia elétrica totalizou R\$ 667 milhões no trimestre (-9%), reflexo do menor volume de energia elétrica negociada no período, atingindo preço médio de R\$ 314/MWh. No ano-safra, a receita líquida atingiu R\$ 3,9 bilhões (+12%), decorrente dos maiores volumes de operações de comercialização.

**Outros Produtos e Serviços:** A receita líquida de outros produtos e serviços alcançou R\$ 2,4 bilhões (+30%) no trimestre e R\$ 10,7 bilhões (+80%) no ano-safra, composta por importação de derivados e outros produtos e serviços que, pela natureza da operação, podem impactar de forma relevante a receita e o custo, de acordo com as oportunidades de mercado, mas geram impacto limitado no lucro bruto.

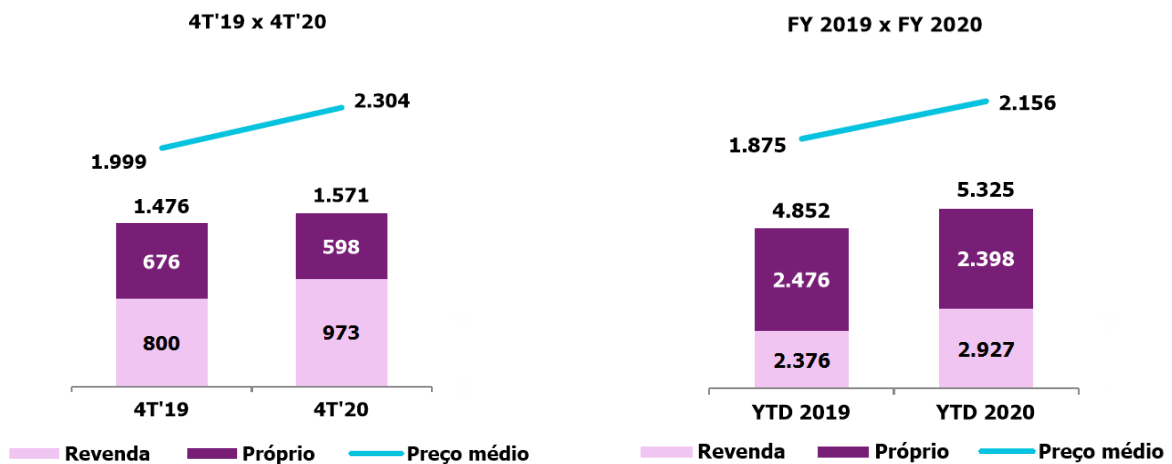
Composição das Vendas (R\$ Mln)	4T'20	4T'19	Var %	YTD 2020	YTD 2019	Var %
<b>Receita operacional líquida (ajustada)</b>	<b>8.995,3</b>	<b>7.131,0</b>	<b>26,1%</b>	<b>30.710,6</b>	<b>22.369,2</b>	<b>37,3%</b>
<b>Vendas de Açúcar Total</b>	<b>2.302,8</b>	<b>1.592,6</b>	<b>44,6%</b>	<b>4.646,8</b>	<b>3.865,7</b>	<b>20,2%</b>
Mercado Interno	421,9	377,1	11,9%	1.542,3	1.299,8	18,7%
Mercado Externo	1.880,9	1.215,5	54,7%	3.104,5	2.565,9	21,0%
<b>Vendas de Etanol Total</b>	<b>3.618,9</b>	<b>2.950,6</b>	<b>22,6%</b>	<b>11.480,2</b>	<b>9.096,3</b>	<b>26,2%</b>
Mercado Interno	2.181,2	2.105,7	3,6%	6.673,3	6.354,3	5,0%
Mercado Externo	1.437,7	844,9	70,2%	4.806,9	2.742,0	75,3%
<b>Vendas de Energia Elétrica</b>	<b>667,3</b>	<b>735,9</b>	<b>-9,3%</b>	<b>3.866,0</b>	<b>3.463,5</b>	<b>11,6%</b>
<b>Outros Produtos e Serviços</b>	<b>2.406,3</b>	<b>1.851,9</b>	<b>29,9%</b>	<b>10.717,6</b>	<b>5.943,7</b>	<b>80,3%</b>
Efeito Câmbio Açúcar	-	(11,0)	n/a	-	36,4	n/a
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>8.995,3</b>	<b>7.120,0</b>	<b>26,3%</b>	<b>30.710,6</b>	<b>22.405,6</b>	<b>37,1%</b>

Nota: Receita líquida de açúcar no mercado externo inclui o efeito do *hedge accounting* – preço e câmbio de açúcar.

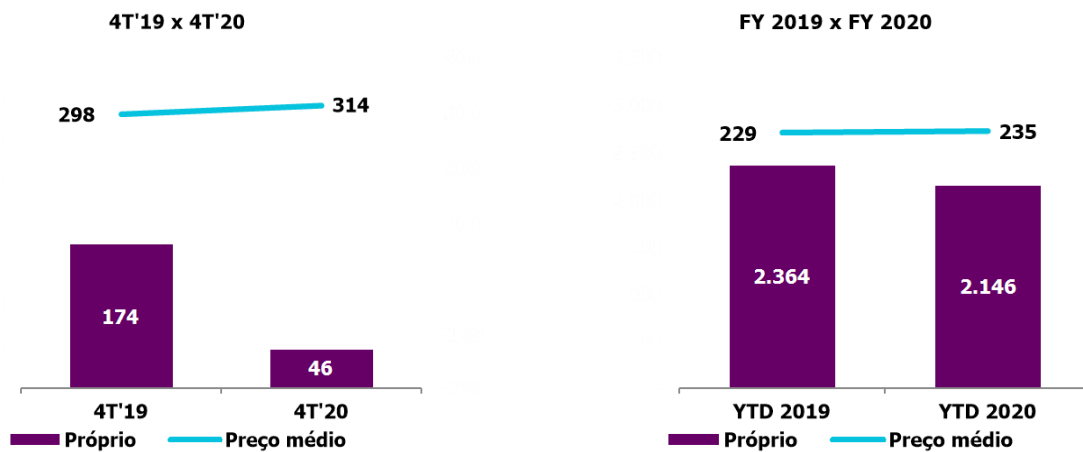
### Volumes Vendidos de Açúcar ( `000 ton e R\$/ton)



### Volumes Vendidos de Etanol ( `000 m³ e R\$/m³)



### Volumes Vendidos de Energia Elétrica Própria (MWh e R\$/MWh)



Estoques: Açúcar	4T'20	4T'19	Var %	Estoques: Etanol	4T'20	4T'19	Var %
000' ton	142,5	91,6	55,6%	000' m <sup>3</sup>	508,8	291,3	74,7%
R\$ Mln	138,7	91,6	51,4%	R\$ Mln	752,0	361,7	>100%
R\$/ton	973,3	1.000,0	-2,7%	R\$/m <sup>3</sup>	1.478,0	1.241,7	19,0%

O **custo dos produtos vendidos** somou R\$ 8,1 bilhões (+23%) no 4T'20 e R\$ 28,3 bilhões (+37%) em 2019/20, reflexo do maior volume das operações de revenda e *trading* de derivados e etanol. O custo caixa unitário dos produtos próprios vendidos, em açúcar equivalente, atingiu R\$ 784/ton no trimestre (+5%) e R\$ 753/ton no ano-safra (+11%). Quando ajustado pelo impacto do custo médio do CONSECANA na cana-de-açúcar fornecida por terceiros e nos arrendamentos de terras do período, o custo caixa unitário de vendas seria de R\$ 735/ton (-2%) no 4T'20 e R\$ 705/ton (+4%) na safra 2019/20, reflexo principalmente do *mix* de produção e da inflação no período.

Custo dos produtos vendidos (R\$ Mln)	4T'20	4T'19	Var %	YTD 2020	YTD 2019	Var %
<b>Custo dos produtos vendidos</b>	<b>(8.116,7)</b>	<b>(6.618,9)</b>	<b>22,6%</b>	<b>(28.322,7)</b>	<b>(20.711,3)</b>	<b>36,7%</b>
Açúcar Próprio	(1.844,8)	(1.377,9)	33,9%	(3.851,5)	(3.335,3)	15,5%
Etanol Próprio	(1.071,7)	(1.137,1)	-5,8%	(3.898,6)	(3.621,9)	7,6%
Cogeração de Energia	(3,0)	(23,8)	-87,6%	(234,7)	(252,0)	-6,9%
Revenda e Trading Total	(5.169,4)	(4.001,8)	29,2%	(20.154,2)	(12.869,6)	56,6%
Outros Produtos e Serviços	(14,4)	(78,3)	-81,7%	(303,9)	(632,3)	-51,9%
Efeito IFRS16	(14,1)	-	n/a	119,3	-	n/a
<b>Custos Caixa Açúcar Equivalente (R\$/ton)</b>	<b>(783,8)</b>	<b>(747,9)</b>	<b>4,8%</b>	<b>(753,1)</b>	<b>(678,4)</b>	<b>11,0%</b>
Custo Caixa Açúcar - Próprio (R\$/ton)	(760,5)	(726,3)	4,7%	(766,5)	(683,4)	12,2%
Custo Caixa Etanol - Próprio (R\$/m <sup>3</sup> )	(1.324,5)	(1.241,1)	6,7%	(1.184,2)	(1.078,0)	9,8%
<b>Custos Caixa Açúcar Equivalente - excl. efeito CONSECANA (R\$/ton)</b>	<b>(735,4)</b>	<b>(747,9)</b>	<b>-1,7%</b>	<b>(704,7)</b>	<b>(678,4)</b>	<b>3,9%</b>

Nota: Custo caixa de volumes dos produtos próprios exclui depreciações e amortizações de plantio, trato cultural, agrícola, industrial e manutenção de entressafra.

As **despesas com vendas, gerais e administrativas** atingiram R\$ 354 milhões (-2%) no trimestre e R\$ 1,5 bilhão no ano safra (+1%), em linha com o ano safra anterior.

O **EBITDA ajustado alcançou R\$ 1,5 bilhão (+66%) no 4T'20** e reflete a estratégia de comercialização para a safra, com maior concentração de vendas no último trimestre da safra. **No ano-safra, o EBITDA ajustado foi de R\$ 3,4 bilhões (+18%)**, resultado do maior volume vendido associado à estratégia de comercialização e melhores preços médios de todos os produtos ao longo da safra.

EBITDA (R\$ Mln)	4T'20	4T'19	Var %	YTD 2020	YTD 2019	Var %
<b>EBITDA</b>	<b>1.926,7</b>	<b>893,8</b>	<b>&gt;100%</b>	<b>4.399,2</b>	<b>2.936,1</b>	<b>49,8%</b>
Efeitos do Ativo Biológico	(41,8)	25,8	n/a	(12,9)	261,2	n/a
Efeito Câmbio Açúcar	-	11,0	n/a	-	(36,4)	n/a
Outros Efeitos Pontuais	-	-	n/a	-	(242,2)	n/a
Efeito IFRS 16	(340,2)	-	n/a	(949,3)	-	n/a
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>1.544,7</b>	<b>930,6</b>	<b>66,0%</b>	<b>3.437,0</b>	<b>2.918,7</b>	<b>17,8%</b>
<b>EBIT</b>	<b>785,9</b>	<b>205,2</b>	<b>&gt;100%</b>	<b>1.271,0</b>	<b>827,2</b>	<b>53,7%</b>
Efeitos do Ativo Biológico	(41,8)	25,8	n/a	(12,9)	261,2	n/a
Efeito Câmbio Açúcar	-	11,0	n/a	-	(36,4)	n/a
Outros Efeitos Pontuais	-	-	n/a	-	(242,2)	n/a
Efeito IFRS 16	13,6	-	n/a	(119,3)	-	n/a
<b>EBIT Ajustado</b>	<b>757,7</b>	<b>242,0</b>	<b>&gt;100%</b>	<b>1.138,8</b>	<b>809,8</b>	<b>40,6%</b>

A posição de volumes e preços de açúcar fixados com *tradings* ou via instrumentos financeiros derivativos, em Dólar norte-americano e convertido para Reais, respectivamente, até 31 de março de 2020, é resumida como segue:

Sumário das Operações de Hedge:	2020/21	2021/22
<b>Açúcar</b>		
Volume (000' ton)	2.256,0	1.123,0
Preço médio (¢R\$/lb)*	60,3	64,3
Preço médio (¢US\$/lb)*	13,5	13,4

Nota: O preço em ¢R\$/lb considera a proteção cambial de instrumentos financeiros enquanto a receita líquida é contabilizada pela taxa de câmbio realizada no período.

\* Inclui prêmio de polarização.

Os **investimentos** atingiram R\$ 1,0 bilhão (-7%) no 4T'20 e R\$ 2,8 bilhões (+7%) na safra 2019/20, em linha com o plano para o ano. O aumento se deve, principalmente, ao maior investimento em tratos culturais, em função da maior área de cultivo e adequação do nível de renovação do canavial em determinadas regiões, bem como investimentos ligados à SSMA & *Sustaining* para manutenção das plantas industriais.

Capex (R\$ Mln)	4T'20	4T'19	Var %	YTD 2020	YTD 2019	Var %
<b>Capex Total</b>	<b>1.004,4</b>	<b>1.080,2</b>	<b>-7,0%</b>	<b>2.827,0</b>	<b>2.641,7</b>	<b>7,0%</b>
<b>Capex Manutenção</b>	<b>689,3</b>	<b>730,9</b>	<b>-5,7%</b>	<b>2.077,5</b>	<b>1.894,3</b>	<b>9,7%</b>
Ativos biológicos	227,8	271,0	-15,9%	1.295,5	1.229,7	5,4%
Manutenção de entressafra	461,5	459,9	0,3%	782,0	664,6	17,7%
<b>Capex Operacional</b>	<b>204,0</b>	<b>135,4</b>	<b>50,7%</b>	<b>376,6</b>	<b>252,4</b>	<b>49,2%</b>
SSMA & <i>Sustaining</i>	153,9	117,6	30,9%	270,2	190,5	41,8%
Mecanização	36,4	2,5	>100%	78,2	32,1	>100%
Industrial	13,7	15,3	-10,5%	28,2	29,8	-5,4%
<b>Capex de Projetos</b>	<b>111,1</b>	<b>213,9</b>	<b>-48,1%</b>	<b>372,9</b>	<b>495,0</b>	<b>-24,7%</b>
Cogeração e Expansão	19,4	51,1	-62,0%	84,6	113,4	-25,4%
Outros	91,7	162,8	-43,7%	288,3	381,6	-24,4%

O **custo da dívida líquida** foi de **R\$ 125 milhões** comparados a R\$ 107 milhões no 4T'19 e se deve, principalmente, ao aumento do endividamento líquido no período. Os **outros encargos e variações monetárias** foram negativos em **R\$ 111 milhões** no 4T'20, sobretudo devido ao efeito da variação cambial sobre saldos não designados como *hedge accounting*, impactada por maior volatilidade da taxa de câmbio (R\$ vs US\$) no trimestre. **Despesas bancárias, fees e outros** foram negativos em **R\$ 31 milhões** devido à custos de emissão de dívida.

Resultado financeiro (R\$ Mln)	4T'20	4T'19	Var %	YTD 2020	YTD 2019	Var %
Custo da Dívida Bruta	(124,9)	(107,3)	16,4%	(454,7)	(469,1)	-3,1%
Rendimento de Aplicações Financeiras	14,3	23,7	-39,7%	64,3	86,7	-25,8%
<b>(=) Custo da dívida líquida</b>	<b>(110,6)</b>	<b>(83,6)</b>	<b>32,3%</b>	<b>(390,4)</b>	<b>(382,4)</b>	<b>2,1%</b>
Outros Encargos e Variações Monetárias	(111,2)	30,3	n/a	(98,1)	86,0	n/a
Despesas Bancárias, Fees e Outros	(31,0)	(19,0)	63,1%	(110,3)	(51,9)	>100%
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(252,8)</b>	<b>(72,3)</b>	<b>&gt;100%</b>	<b>(598,7)</b>	<b>(348,3)</b>	<b>71,9%</b>
<b>Efeito IFRS 16</b>	<b>(81,3)</b>	<b>-</b>	<b>n/a</b>	<b>(333,9)</b>	<b>-</b>	<b>n/a</b>
<b>Resultado Financeiro Líquido Total</b>	<b>(334,1)</b>	<b>(72,3)</b>	<b>&gt;100%</b>	<b>(932,6)</b>	<b>(348,3)</b>	<b>&gt;100%</b>



## B. Raízen Combustíveis

Apresentamos abaixo os resultados da **Raízen Combustíveis de forma combinada, composto pela (i) operação de distribuição de combustíveis e lojas de conveniências no Brasil e (ii) pela operação de refino, distribuição e revenda de combustíveis na Argentina**. Importante ressaltar que essas operações integram uma plataforma única e sinérgica de valor no *downstream*.

Em 1º de novembro de 2019, a Raízen Combustíveis constituiu a Joint Venture Rede Integrada de Conveniência e Proximidade S.A ("Raízen Conveniência"), com a aquisição de 50% da Joint Venture pela Femsa. Desde o fechamento da operação, o resultado da Raízen Conveniência deixou de ser consolidado pela Raízen Combustíveis, passando a ter seu lucro líquido reconhecido na linha de Equivalência Patrimonial, na proporção de sua participação (50%).

### B.1. Raízen Combustíveis Brasil ("RC Brasil")

O volume de vendas de combustíveis do 4T'20 decresceu 1% vs 4T'19 no mercado brasileiro (base ANP), reflexo das medidas de isolamento social implementadas em todo Brasil a partir de meados de março, como resposta à pandemia do Covid-19. As vendas no segmento de aviação apresentaram queda de 11% devido à readequação das malhas aéreas. No ciclo Otto, a queda nas vendas foi de 3% frente ao 4T'19, quando medida em gasolina equivalente. O volume distribuído de diesel foi 3% superior ao mesmo trimestre do ano anterior.

O **volume total vendido da RC Brasil** apresentou retração de 3% versus 4T'19. As vendas no ciclo Otto (-7%) e na aviação (-10%) foram menores em razão dos impactos da pandemia do Covid-19 ao final do trimestre. No diesel, as vendas cresceram 2% em razão da demanda de operações essenciais e de clientes ligados ao agronegócio. Na comparação com o 3T'20, todos os volumes sofreram também pelos efeitos negativos da pandemia na demanda, bem como pela sazonalidade entre períodos. Adicionalmente, neste trimestre, o ataque criminoso de hackers interrompeu momentaneamente os sistemas da Raízen afetando, ainda que de forma pouco significativa, as vendas no período. Cabe ressaltar que a operação foi integralmente normalizada poucos dias após o ataque.

Volume de Vendas (000' m <sup>3</sup> )	4T'20	4T'19	Var %	3T'20	Var %	YTD 2020	YTD 2019	Var %
<b>Vol. Vendas (s/ Congêneres)</b>	<b>6.251</b>	<b>6.473</b>	<b>-3%</b>	<b>7.154</b>	<b>-13%</b>	<b>27.104</b>	<b>26.099</b>	<b>4%</b>
Diesel	2.919	2.867	2%	3.233	-10%	12.592	11.848	6%
Etanol	985	1.057	-7%	1.217	-19%	4.378	4.109	7%
Gasolina	1.770	1.902	-7%	2.067	-14%	7.687	7.554	2%
Jet-A1	532	593	-10%	583	-9%	2.232	2.342	-5%
Outros	45	56	-20%	54	-17%	215	247	-13%
<b>Ciclo Otto</b>	<b>2.755</b>	<b>2.958</b>	<b>-7%</b>	<b>3.284</b>	<b>-16%</b>	<b>12.065</b>	<b>11.663</b>	<b>3%</b>
<b>Gasolina Equivalente</b>	<b>2.481</b>	<b>2.664</b>	<b>-7%</b>	<b>2.946</b>	<b>-16%</b>	<b>10.848</b>	<b>10.521</b>	<b>3%</b>

Nota: Exclui vendas para outras distribuidoras.

A **receita operacional líquida** alcançou R\$ 20,6 bilhões (+3%) no trimestre. O resultado reflete o maior preço médio dos produtos, compensando a queda de volume vendido, especialmente em março/20. Foram concedidos descontos na venda de combustíveis pelo atingimento de metas (*rebates*) no montante de R\$ 83 milhões. O **custo dos produtos vendidos** totalizou R\$ 19,8 bilhões (+3%) no 4T'20, reflexo da movimentação dos preços dos produtos no período.

As **despesas com vendas, gerais e administrativas** somaram R\$ 487 milhões (+6%) no 4T'20, em função da menor diluição do custo unitário em logística devido à menor demanda e inflação no período. As outras receitas operacionais, ajustadas por efeitos pontuais, alcançaram R\$ 53 milhões no 4T'20.

O **EBITDA ajustado atingiu R\$ 568 milhões (-20%)** no trimestre. O mês de março de 2020 foi particularmente desafiador para a Raízen Combustíveis, impactado pela queda brusca (i) dos preços de todos os produtos gerando um significativo efeito negativo no valor dos estoques e (ii) na demanda por combustíveis em virtude das medidas de isolamento social. Além destes fatores, o ataque criminoso de *hackers* nos sistemas da Raízen resultou em perda pontual nas vendas bem como em gastos adicionais para normalização dos sistemas. Além dos ajustes usuais no EBITDA, foi constituída uma provisão contábil de R\$ 45 milhões pela desvalorização não recorrente do estoque de etanol no trimestre, cuja venda ocorrerá no 1T'21. Para melhor comparabilidade, mantivemos o ajuste excluindo o efeito da adoção da norma contábil IFRS 16. Na comparação com o 3T'20, o EBITDA ajustado decresceu 40%, em função da redução de volumes anteriormente mencionada. **No ano safra, o EBITDA ajustado totalizou R\$ 2,7 bilhões (-1%)**, com os impactos significativos no último trimestre conforme descrito ao longo desta sessão sendo apenas parcialmente compensados pelo maior volume vendido ao longo do período e pelos ganhos oriundos da estratégia de suprimentos e de vendas.

<b>EBITDA &amp; EBIT (R\$ Mln)</b>	<b>4T'20</b>	<b>4T'19</b>	<b>Var %</b>	<b>3T'20</b>	<b>Var %</b>	<b>YTD 2020</b>	<b>YTD 2019</b>	<b>Var %</b>
<b>EBITDA</b>	<b>479,6</b>	<b>755,6</b>	<b>-36,5%</b>	<b>1.928,4</b>	<b>-75,1%</b>	<b>3.730,4</b>	<b>2.647,1</b>	<b>40,9%</b>
Venda de Ativo	(30,2)	(69,5)	-56,5%	(11,9)	>100%	(97,2)	(123,6)	-21,4%
Outros efeitos pontuais	9,0	(90,3)	n/a	(30,0)	n/a	(308,0)	(216,6)	42,2%
Efeito de formação da JV Conveniências	-	-	n/a	(1.052,7)	n/a	(1.052,7)	-	n/a
Ativos decorrentes de contratos com clientes	118,7	118,2	0,4%	126,5	-6,2%	485,3	448,8	8,1%
Efeito IFRS 16	(9,1)	-	n/a	(9,3)	-2,2%	(33,7)	-	n/a
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>568,0</b>	<b>714,0</b>	<b>-20,4%</b>	<b>951,0</b>	<b>-40,3%</b>	<b>2.724,1</b>	<b>2.755,7</b>	<b>-1,1%</b>
<b>EBIT</b>	<b>427,9</b>	<b>710,2</b>	<b>-39,7%</b>	<b>1.877,6</b>	<b>-77,2%</b>	<b>3.523,7</b>	<b>2.467,9</b>	<b>42,8%</b>
Venda de Ativo	(30,2)	(69,5)	-56,5%	(11,9)	>100%	(97,2)	(123,6)	-21,4%
Outros efeitos pontuais	9,0	(90,3)	n/a	(35,8)	n/a	(313,7)	(216,6)	44,8%
Efeito de formação da JV Conveniências	-	-	n/a	(1.052,7)	n/a	(1.052,7)	-	n/a
Efeito IFRS 16	(1,3)	-	n/a	(1,3)	0,0%	(2,2)	-	n/a
<b>EBIT Ajustado</b>	<b>405,4</b>	<b>550,4</b>	<b>-26,3%</b>	<b>775,9</b>	<b>-47,8%</b>	<b>2.057,9</b>	<b>2.127,7</b>	<b>-3,3%</b>

Os **investimentos** totalizaram R\$ 193 milhões (-30%) no 4T'20. Em 31 de março de 2020, a rede de postos Shell contava com 6.578 postos, adição líquida de 105 postos nos últimos 12 meses (6.473 ao final de 4T'19).

## B.2. Raízen Combustíveis Argentina ("RC Argentina")

A moeda funcional da operação de *downstream* na Argentina é o dólar americano e por este motivo reportaremos todos os resultados nesta moeda. Apresentaremos nesta seção os dados operacionais dos períodos comparativos, de forma gerencial e não auditados.

O **volume total de vendas** no 4T'20 decresceu 13% em relação ao mesmo período do ano anterior. Em todos os segmentos, as vendas foram impactadas pelas medidas de isolamento social no país desde 20 de março de 2020, como medida de contenção da pandemia do Covid-19.

<b>Volume de Vendas (000' m³)</b>	<b>4T'20</b>	<b>4T'19</b>	<b>Var %</b>	<b>3T'20</b>	<b>Var %</b>	<b>YTD 2020</b>
<b>Vol. Vendas</b>	<b>1.381</b>	<b>1.594</b>	<b>-13%</b>	<b>1.520</b>	<b>-9%</b>	<b>6.087</b>
Gasolina	443	455	-3%	503	-12%	1.871
Diesel	451	467	-3%	519	-13%	1.981
Jet-A1	120	159	-24%	129	-7%	492
Outros	367	513	-28%	369	-1%	1.743

A **receita operacional líquida** totalizou US\$ 678 milhões no 4T'20 (-18% versus 4T'19), queda explicada pela menor demanda e pelos preços médios de venda no período. Os **custos de produtos vendidos** somaram US\$ 618 milhões (-16%), redução em razão do menor volume vendido no período. As **despesas com vendas, gerais e administrativas** foram de US\$ 51 milhões (-3%) no 4T'20 refletindo menores gastos no período, principalmente com despesas variáveis.

O **EBITDA ajustado do 4T'20 foi de US\$ 33 milhões (R\$ 130 milhões)**, em razão da queda dos volumes vendidos e da perda de inventário, como consequência da queda dos preços internacionais. **No ano safra, o EBITDA ajustado foi de US\$ 166 milhões (R\$ 667 milhões)**.

<b>Raízen Combustíveis Argentina</b>	<b>4T'20</b>	<b>4T'19</b>	<b>Var %</b>	<b>3T'20</b>	<b>Var %</b>	<b>YTD 2020</b>
<b>EBITDA (US\$ Mln)</b>	<b>46,8</b>	<b>61,4</b>	<b>-23,8%</b>	<b>94,2</b>	<b>-50,3%</b>	<b>219,9</b>
Efeito IFRS 16	(14,0)	-	n/a	(13,9)	0,7%	(53,6)
<b>EBITDA Ajustado (US\$ Mln)</b>	<b>32,8</b>	<b>61,4</b>	<b>-46,6%</b>	<b>80,3</b>	<b>-59,2%</b>	<b>166,3</b>
<b>EBITDA Ajustado (R\$ Mln)</b>	<b>130,4</b>	<b>232,3</b>	<b>-43,9%</b>	<b>330,6</b>	<b>-60,6%</b>	<b>666,8</b>

Os **investimentos** totalizaram US\$ 21 milhões no 4T'20, dos quais aproximadamente 58% foram destinados à manutenção e melhorias no complexo de refino. Em 31 de março de 2020, a rede de postos Shell contava com 728 postos, adição líquida de 50 postos nos últimos 12 meses (678 ao final de 4T'19).

**B.3. Raízen Combustíveis Total**

O **EBITDA ajustado da Raízen Combustíveis** foi de R\$ 698 milhões no 4T'20 e R\$ 3,4 bilhões no ano safra.

EBITDA (R\$ Mln)	4T'20	4T'19	Var %	3T'20	Var %	YTD 2020	YTD 2019	Var %
<b>Raízen Combustíveis Total</b>	<b>672,2</b>	<b>987,9</b>	<b>-32,0%</b>	<b>2.316,3</b>	<b>-71,0%</b>	<b>4.617,7</b>	<b>2.961,5</b>	<b>55,9%</b>
Raízen Combustíveis Total Ajustado	698,4	946,3	-26,2%	1.281,6	-45,5%	3.390,9	3.070,1	10,4%
<b>Raízen Combustíveis Brasil</b>	<b>479,6</b>	<b>755,6</b>	<b>-36,5%</b>	<b>1.928,4</b>	<b>-75,1%</b>	<b>3.730,4</b>	<b>2.647,1</b>	<b>40,9%</b>
Raízen Combustíveis Brasil Ajustado	568,0	714,0	-20,4%	951,0	-40,3%	2.724,1	2.755,7	-1,1%
<b>Raízen Combustíveis Argentina</b>	<b>192,6</b>	<b>232,3</b>	<b>-17,1%</b>	<b>387,9</b>	<b>-50,3%</b>	<b>887,3</b>	<b>314,4</b>	<b>&gt;100%</b>
Raízen Combustíveis Argentina Ajustado	130,4	232,3	-43,9%	330,6	-60,6%	666,8	314,4	>100%

O **custo da dívida líquida** foi de **R\$ 91 milhões** comparados a **R\$ 110 milhões** no 4T'19 e se deve, principalmente, à redução da taxa de juros no período. Os **outros encargos e variações monetárias** foram negativos em **R\$ 62 milhões** sobretudo devido ao efeito da variação cambial sobre saldos não designados como *hedge accounting*, impactada por maior volatilidade da taxa de câmbio (R\$ vs US\$) no trimestre. O **resultado financeiro líquido** da Argentina negativo em **R\$ 43 milhões** se deve predominantemente à variação cambial (ARS vs US\$) dos saldos comerciais.

Resultado financeiro (R\$ Mln)	4T'20	4T'19	Var %	3T'20	Var %	YTD 2020	YTD 2019	Var %
Custo da Dívida Bruta	(91,2)	(109,7)	-16,8%	(107,0)	-14,8%	(433,6)	(407,3)	6,5%
Rendimento de Aplicações Financeiras	7,9	16,0	-50,6%	15,5	-49,0%	74,3	36,4	>100%
<b>(=) Custo da dívida líquida</b>	<b>(83,3)</b>	<b>(93,7)</b>	<b>-11,1%</b>	<b>(91,5)</b>	<b>-9,0%</b>	<b>(359,3)</b>	<b>(370,9)</b>	<b>-3,1%</b>
Outros Encargos e Variações Monetárias	(61,7)	0,0	n/a	3,1	n/a	(75,2)	35,5	n/a
Montante a Pagar - Aquisição da Argentina	(1,9)	93,9	n/a	(14,1)	-86,5%	22,8	123,2	-81,5%
Despesas Bancárias, Fees e Outros	(12,3)	(3,4)	>100%	(3,2)	>100%	(15,5)	(82,8)	-81,3%
<b>Resultado Financeiro Líquido Brasil</b>	<b>(159,2)</b>	<b>(3,2)</b>	<b>&gt;100%</b>	<b>(105,7)</b>	<b>50,6%</b>	<b>(427,2)</b>	<b>(295,0)</b>	<b>44,8%</b>
<b>Resultado Financeiro Líquido Argentina</b>	<b>(42,6)</b>	<b>(98,7)</b>	<b>-56,8%</b>	<b>(33,1)</b>	<b>28,7%</b>	<b>(223,2)</b>	<b>(106,4)</b>	<b>&gt;100%</b>
<b>Resultado Financeiro Líquido Total</b>	<b>(201,8)</b>	<b>(101,9)</b>	<b>98,0%</b>	<b>(138,8)</b>	<b>45,4%</b>	<b>(650,4)</b>	<b>(401,4)</b>	<b>62,0%</b>
<b>Impacto IFRS 16</b>	<b>(10,8)</b>	<b>-</b>	<b>n/a</b>	<b>(15,2)</b>	<b>-28,9%</b>	<b>(52,2)</b>	<b>-</b>	<b>n/a</b>
<b>Resultado Financeiro Líquido Total</b>	<b>(212,6)</b>	<b>(101,9)</b>	<b>&gt;100%</b>	<b>(154,0)</b>	<b>38,1%</b>	<b>(702,6)</b>	<b>(401,4)</b>	<b>75,0%</b>

**C. Raízen Combinado e Consolidado**

O EBITDA combinado e consolidado da Raízen totalizou R\$ 2,6 bilhões no 4T'20, apresentando um crescimento de 36%, e no ano safra totalizou R\$ 9,0 bilhões, um aumento de 50%. Já o EBITDA da Raízen ajustado pelos efeitos descritos nas seções individuais da Raízen Energia e da Raízen Combustíveis aumentou 18%, chegando a R\$ 2,3 bilhões, e no ano safra totalizou R\$ 6,8 bilhões (+12%).

<b>EBITDA (R\$ Mln)</b>	<b>4T'20</b>	<b>4T'19</b>	<b>Var %</b>	<b>YTD 2020</b>	<b>YTD 2019</b>	<b>Var %</b>
<b>EBITDA Grupo</b>	<b>2.620,2</b>	<b>1.921,7</b>	<b>36,3%</b>	<b>9.028,6</b>	<b>6.021,5</b>	<b>49,9%</b>
EBITDA Grupo Ajustado	2.264,4	1.916,9	18,1%	6.839,6	6.112,7	11,9%
<b>Raízen Energia</b>	<b>1.926,7</b>	<b>893,8</b>	<b>&gt;100%</b>	<b>4.399,2</b>	<b>2.936,1</b>	<b>49,8%</b>
Raízen Energia Ajustado	1.544,7	930,6	66,0%	3.437,0	2.918,7	17,8%
<b>Raízen Combustíveis</b>	<b>672,2</b>	<b>987,9</b>	<b>-32,0%</b>	<b>4.617,7</b>	<b>2.961,5</b>	<b>55,9%</b>
Raízen Combustíveis Ajustado	698,4	946,3	-26,2%	3.390,9	3.070,1	10,4%
<b>Lucro não realizado</b>	<b>21,3</b>	<b>40,0</b>	<b>-46,8%</b>	<b>11,7</b>	<b>123,9</b>	<b>-90,6%</b>

A dívida líquida ajustada no 4T'20 totalizou R\$ 12,9 bilhões, R\$ 3,1 bilhões acima do saldo no 4T'19. A companhia possui posição de caixa e equivalentes de R\$ 8,6 bilhões no 4T'20, além da disponibilidade de US\$ 1 bilhão em linha de crédito rotativa, sendo US\$ 700 milhões com suas acionistas e US\$ 300 milhões com sindicato de bancos.

<b>Dívida por tipo (R\$ Mln)</b>	<b>4T'20</b>	<b>3T'20</b>	<b>Var %</b>	<b>4T'19</b>	<b>Var %</b>
<b>Moeda estrangeira</b>	<b>15.736,4</b>	<b>12.176,1</b>	<b>29,2%</b>	<b>10.247,5</b>	<b>53,6%</b>
Senior notes 2027	2.965,8	2.248,2	31,9%	2.063,3	43,7%
Schuldschein	992,2	787,4	26,0%	766,5	29,4%
Term loan agreement	1.051,5	1.828,8	-42,5%	1.765,3	-40,4%
Pré-pagamento de exportações	9.775,1	7.266,2	34,5%	5.458,1	79,1%
Adiantamento de contrato de câmbio ("ACC")	880,4	-	n/a	-	n/a
Outros	71,4	45,5	56,9%	194,3	-63,3%
<b>Moeda local</b>	<b>9.591,0</b>	<b>10.141,8</b>	<b>-5,4%</b>	<b>7.016,8</b>	<b>36,7%</b>
BNDES	561,2	584,1	-3,9%	638,5	-12,1%
PESA	329,0	434,5	-24,3%	594,4	-44,7%
Finame	57,6	65,4	-11,9%	76,6	-24,8%
Crédito rural	-	387,4	n/a	370,4	n/a
CRA	5.336,9	5.368,8	-0,6%	4.775,2	11,8%
Debêntures	1.115,4	1.129,7	-1,3%	430,8	>100%
Notas de créditos	84,9	84,0	1,1%	171,2	-50,4%
CPR-F	2.017,4	2.005,8	0,6%	-	n/a
Outros	121,8	142,2	-14,3%	-	n/a
Despesas de colocação de títulos	(33,2)	(60,1)	-44,8%	(40,3)	-17,6%
<b>Dívida bruta</b>	<b>25.327,4</b>	<b>22.317,9</b>	<b>13,5%</b>	<b>17.264,3</b>	<b>46,7%</b>
Caixa e equivalente de caixa (Inclui TVM)	8.640,8	4.017,5	>100%	6.008,6	43,8%
Aplicações financeiras vinculadas a financiamentos	50,5	50,1	0,8%	57,8	-12,6%
Certificados do tesouro nacional – CTN	297,5	393,8	-24,5%	521,9	-43,0%
Instrumentos financeiros - MtM*	3.369,9	1.065,4	>100%	814,3	>100%
<b>Disponibilidades</b>	<b>12.358,7</b>	<b>5.526,8</b>	<b>&gt;100%</b>	<b>7.402,6</b>	<b>67,0%</b>
<b>Dívida líquida</b>	<b>12.968,7</b>	<b>16.791,1</b>	<b>-22,8%</b>	<b>9.861,7</b>	<b>31,5%</b>
<b>Dívida líquida (excl. PESA e CTN)</b>	<b>12.937,2</b>	<b>16.750,4</b>	<b>-22,8%</b>	<b>9.789,2</b>	<b>32,2%</b>

\* Instrumentos financeiros de câmbio e juros.

**Aviso Legal**

Este documento contém declarações e informações prospectivas. Tais declarações e informações prospectivas são, unicamente, previsões e não garantias do desempenho futuro. Advertimos a todos os *stakeholders* que as referidas declarações e informações prospectivas estão e estarão, conforme o caso, sujeitas a riscos, incertezas e fatores relativos às operações e aos ambientes de negócios da Raízen e suas controladas, em virtude dos quais os resultados reais de tais sociedades podem diferir de maneira relevante de resultados futuros expressos ou implícitos nas declarações e informações prospectivas.

**Reconciliação do EBITDA Raízen Energia**

Conciliação do EBITDA (R\$ Mln)	4T'20	4T'19	Var %	YTD 2020	YTD 2019	Var %
<b>Lucro líquido - Acionistas controladores</b>	<b>284,3</b>	<b>96,0</b>	<b>&gt;100%</b>	<b>175,8</b>	<b>468,1</b>	<b>-62,4%</b>
Lucro líquido - Acionistas não controladores	37,7	0,8	>100%	98,1	4,9	>100%
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>322,0</b>	<b>96,8</b>	<b>&gt;100%</b>	<b>273,9</b>	<b>473,0</b>	<b>-42,1%</b>
Imposto sobre a renda e contribuição social	129,8	36,0	>100%	64,5	5,9	>100%
Resultado financeiro líquido	334,1	72,3	>100%	932,6	348,3	>100%
Depreciação e amortização	1.140,8	688,7	65,6%	3.128,2	2.108,9	48,3%
<b>EBITDA</b>	<b>1.926,7</b>	<b>893,8</b>	<b>&gt;100%</b>	<b>4.399,2</b>	<b>2.936,1</b>	<b>49,8%</b>

**Reconciliação do EBITDA Raízen Combustíveis incl. Raízen Argentina**

Conciliação do EBITDA (R\$ Mln)	4T'20	4T'19	Var %	3T'20	Var %	YTD 2020	YTD 2019	Var %
<b>Lucro líquido - Acionistas controladores</b>	<b>134,4</b>	<b>565,0</b>	<b>-76,2%</b>	<b>1.370,2</b>	<b>-90,2%</b>	<b>2.056,1</b>	<b>1.654,3</b>	<b>24,3%</b>
Lucro líquido - Acionistas não controladores	(1,5)	20,8	n/a	17,2	n/a	44,7	53,7	-16,8%
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>132,9</b>	<b>585,8</b>	<b>-77,3%</b>	<b>1.387,4</b>	<b>-90,4%</b>	<b>2.100,8</b>	<b>1.708,0</b>	<b>23,0%</b>
Imposto sobre a renda e contribuição social	106,7	166,4	-35,9%	550,7	-80,6%	990,6	508,3	94,9%
Resultado financeiro líquido	212,6	101,9	>100%	154,0	38,1%	702,6	401,4	75,0%
Depreciação e amortização	220,0	133,8	64,4%	224,2	-1,9%	823,7	343,8	>100%
<b>EBITDA</b>	<b>672,2</b>	<b>987,9</b>	<b>-32,0%</b>	<b>2.316,3</b>	<b>-71,0%</b>	<b>4.617,7</b>	<b>2.961,5</b>	<b>55,9%</b>

**Reconciliação do EBITDA Raízen Combinado e Consolidado**

Conciliação do EBITDA (R\$ Mln)	4T'20	4T'19	Var %	YTD 2020	YTD 2019	Var %
<b>Lucro líquido - Acionistas controladores</b>	<b>430,0</b>	<b>713,6</b>	<b>-39,7%</b>	<b>2.252,5</b>	<b>2.176,4</b>	<b>3,5%</b>
Lucro líquido - Acionistas não controladores	36,2	21,6	67,6%	143,2	58,8	>100%
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>466,2</b>	<b>735,2</b>	<b>-36,6%</b>	<b>2.395,7</b>	<b>2.235,2</b>	<b>7,2%</b>
Imposto sobre a renda e contribuição social	242,3	229,6	5,5%	1.065,8	542,0	96,6%
Resultado financeiro líquido	550,9	134,4	>100%	1.615,2	791,6	>100%
Depreciação e amortização	1.360,8	822,5	65,4%	3.951,9	2.452,7	61,1%
<b>EBITDA</b>	<b>2.620,2</b>	<b>1.921,7</b>	<b>36,3%</b>	<b>9.028,6</b>	<b>6.021,5</b>	<b>49,9%</b>

**Demonstração do Resultado – Raízen Energia S.A.**

<b>Demonstração do Resultado (R\$ Mil)</b>	<b>4T'20</b>	<b>4T'19</b>	<b>Var %</b>	<b>YTD 2020</b>	<b>YTD 2019</b>	<b>Var %</b>
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>8.995,3</b>	<b>7.120,0</b>	<b>26,3%</b>	<b>30.710,6</b>	<b>22.405,6</b>	<b>37,1%</b>
Custo dos produtos vendidos	(8.116,7)	(6.618,9)	22,6%	(28.322,7)	(20.711,3)	36,7%
<b>Lucro bruto</b>	<b>878,6</b>	<b>501,1</b>	<b>75,3%</b>	<b>2.387,9</b>	<b>1.694,3</b>	<b>40,9%</b>
<b>Despesas operacionais</b>	<b>(92,7)</b>	<b>(296,0)</b>	<b>-68,7%</b>	<b>(1.116,9)</b>	<b>(867,1)</b>	<b>28,8%</b>
Vendas	(209,2)	(235,5)	-11,2%	(840,1)	(849,2)	-1,1%
Gerais e administrativas	(144,4)	(123,8)	16,6%	(623,8)	(593,4)	5,1%
Outras receitas operacionais	265,2	58,6	>100%	368,2	544,5	-32,4%
Resultado de equivalência patrimonial	(4,3)	4,7	n/a	(21,2)	31,0	n/a
<b>Lucro antes do resultado financeiro</b>	<b>785,9</b>	<b>205,1</b>	<b>&gt;100%</b>	<b>1.271,0</b>	<b>827,2</b>	<b>53,7%</b>
Resultado financeiro líquido	(334,1)	(72,3)	>100%	(932,6)	(348,3)	>100%
<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>451,8</b>	<b>132,8</b>	<b>&gt;100%</b>	<b>338,4</b>	<b>478,9</b>	<b>-29,3%</b>
Imposto sobre a renda e contribuição social	(129,8)	(36,0)	>100%	(64,5)	(5,9)	>100%
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>322,0</b>	<b>96,8</b>	<b>&gt;100%</b>	<b>273,9</b>	<b>473,0</b>	<b>-42,1%</b>
<b>Atribuível a:</b>						
Acionistas não controladores	37,7	0,8	>100%	98,1	4,9	>100%
Acionistas controladores	284,3	96,0	>100%	175,8	468,1	-62,4%

**Balanco Patrimonial (Ativo) – Raízen Energia S.A.**

<b>Balanco Patrimonial (R\$ Mil)</b>	<b>4T'20</b>	<b>3T'20</b>	<b>Var %</b>
<b>Ativo</b>			
<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalente de caixa	6.473,7	2.715,1	>100%
Caixa restrito	180,2	475,6	-62,1%
Instrumentos financeiros derivativos	4.406,1	1.325,4	>100%
Contas a receber de clientes	1.166,4	1.135,1	2,8%
Estoques	1.327,7	4.545,9	-70,8%
Imposto sobre a renda e contribuição social a recuperar	195,5	244,0	-19,9%
Impostos a recuperar	453,6	573,8	-20,9%
Outros ativos financeiros	314,3	400,8	-21,6%
Partes relacionadas	3.792,1	5.726,0	-33,8%
Ativos biológicos	897,3	734,5	22,2%
Outros créditos	231,5	115,4	>100%
	<b>19.438,4</b>	<b>17.991,6</b>	<b>8,0%</b>
<b>Não circulante</b>			
Instrumentos financeiros derivativos	1.812,3	813,8	>100%
Outros ativos financeiros	258,8	299,5	-13,6%
Imposto sobre a renda e contribuição social a recuperar	489,7	489,7	0,0%
Impostos a recuperar	303,2	302,6	0,2%
Partes relacionadas	3.152,8	2.618,8	20,4%
Imposto sobre a renda e contribuição social diferidos	1.137,3	804,5	41,4%
Depósitos judiciais	403,7	397,6	1,5%
Outros créditos	4.649,2	4.298,3	8,2%
Investimentos	586,2	577,0	1,6%
Imobilizado	10.837,5	9.505,5	14,0%
Intangível	1.830,9	1.878,6	-2,5%
	<b>25.461,6</b>	<b>21.985,9</b>	<b>15,8%</b>
<b>Total do Ativo</b>	<b>44.900,0</b>	<b>39.977,5</b>	<b>12,3%</b>



**Balanco Patrimonial (Passivo) – Raízen Energia S.A.**

<b>Balanco Patrimonial (R\$ Mil)</b>	<b>4T'20</b>	<b>3T'20</b>	<b>Var %</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Circulante</b>			
Empréstimos e financiamentos	3.597,7	3.823,9	-5,9%
Instrumentos financeiros derivativos	4.036,5	820,7	>100%
Fornecedores	6.110,8	5.101,5	19,8%
Ordenados e salários a pagar	446,4	360,4	23,9%
Imposto sobre a renda e contribuição social a pagar	53,4	54,4	-1,8%
Tributos a pagar	165,8	239,1	-30,7%
Dividendos a pagar	22,5	-	n/a
Partes relacionadas	1.223,9	2.379,8	-48,6%
Adiantamento de clientes	210,3	1.566,0	-86,6%
Outras obrigações	2.004,8	679,9	>100%
	<b>17.872,1</b>	<b>15.025,7</b>	<b>18,9%</b>
<b>Não Circulante</b>			
Empréstimos e financiamentos	12.948,2	11.686,8	10,8%
Instrumentos financeiros derivativos	1.305,6	602,2	>100%
Tributos a pagar	179,5	178,6	0,5%
Partes relacionadas	1.008,8	1.107,1	-8,9%
Provisão para demandas judiciais	512,1	499,4	2,5%
Imposto sobre a renda e contribuição social diferidos	507,8	357,2	42,2%
Outras obrigações	2.977,7	3.057,8	-2,6%
	<b>19.439,7</b>	<b>17.489,1</b>	<b>11,2%</b>
<b>Total do passivo</b>	<b>37.311,8</b>	<b>32.514,8</b>	<b>14,8%</b>
<b>Patrimônio líquido</b>			
Atribuído aos acionistas da Controladora			
Capital social	6.512,6	6.511,2	0,0%
Reserva de capital	1.089,1	1.089,1	0,0%
Ajuste de avaliação patrimonial	(519,4)	(333,2)	55,9%
Reserva de lucros	399,5	117,9	>100%
	<b>7.481,8</b>	<b>7.385,0</b>	<b>1,3%</b>
Participação dos acionistas não controladores	106,4	77,7	36,9%
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>7.588,2</b>	<b>7.462,7</b>	<b>1,7%</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>44.900,0</b>	<b>39.977,5</b>	<b>12,3%</b>

**Demonstração de Fluxo de Caixa – Raízen Energia S.A.**

Demonstração de Fluxo de Caixa (R\$ Mil)	4T'20	4T'19	Var %	YTD 2020	YTD 2019	Var %
<b>LAIR</b>	<b>451,8</b>	<b>132,8</b>	<b>&gt;100%</b>	<b>338,4</b>	<b>478,9</b>	<b>-29,3%</b>
Depreciação e amortização	1.140,8	688,7	65,6%	3.128,2	2.108,9	48,3%
Perda líquida decorrente de mudanças no valor justo e amortização da mais ou menos valia dos ativos biológicos	(41,8)	25,8	n/a	(12,9)	261,2	n/a
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidos	528,5	79,5	>100%	1.304,2	355,3	>100%
Ganho (perda) não realizado em operações com derivativos	(465,7)	(224,5)	>100%	(892,7)	(419,6)	>100%
Outros	(382,0)	(50,5)	>100%	(289,4)	(473,2)	-38,8%
<b>Total de efeitos não caixa no LAIR</b>	<b>779,8</b>	<b>519,0</b>	<b>50,3%</b>	<b>3.237,4</b>	<b>1.832,6</b>	<b>76,7%</b>
Contas a receber de clientes e adiantamentos de clientes	(1.344,4)	(6,1)	>100%	133,8	233,9	-42,8%
Estoques	2.150,7	2.142,5	0,4%	(369,9)	(14,1)	>100%
Caixa restrito, líquido	312,1	(154,3)	n/a	(33,0)	(43,8)	-24,7%
Fornecedores e adiantamento a fornecedores	730,4	669,4	9,1%	1.548,9	1.589,0	-2,5%
Instrumentos financeiros derivativos	815,9	342,3	>100%	537,1	147,7	>100%
Outros	482,1	(889,6)	n/a	(855,9)	(1.377,1)	-37,8%
<b>Variação total de ativos e passivos</b>	<b>3.146,8</b>	<b>2.104,2</b>	<b>49,5%</b>	<b>961,0</b>	<b>535,6</b>	<b>79,4%</b>
<b>IR e CS pagos</b>	<b>(78,4)</b>	<b>(51,0)</b>	<b>53,7%</b>	<b>(196,3)</b>	<b>(210,6)</b>	<b>-6,8%</b>
<b>Fluxo de Caixa Operacional</b>	<b>4.300,0</b>	<b>2.705,0</b>	<b>59,0%</b>	<b>4.340,5</b>	<b>2.636,5</b>	<b>64,6%</b>
CAPEX	(1.071,4)	(1.078,0)	-0,6%	(2.896,3)	(2.633,1)	10,0%
Pagamento para aquisição de negócios	(170,8)	13,4	n/a	(189,8)	(38,5)	>100%
Outros	4,2	(13,9)	n/a	20,5	18,8	9,0%
<b>Fluxo de Caixa de Investimento</b>	<b>(1.238,0)</b>	<b>(1.078,5)</b>	<b>14,8%</b>	<b>(3.065,6)</b>	<b>(2.652,8)</b>	<b>15,6%</b>
Captação de dívida com terceiros	1.417,3	1.646,8	-13,9%	5.375,6	4.133,1	30,1%
Amortização de principal de dívida com terceiros	(1.962,4)	(2.193,7)	-10,5%	(3.026,7)	(3.164,3)	-4,3%
Amortização de juros de dívida com terceiros	(193,9)	(119,8)	61,9%	(603,4)	(583,2)	3,5%
Amortização de passivo de arrendamento - terceiros	(146,9)	-	n/a	(864,8)	-	n/a
Amortização de passivo de arrendamento - partes	(41,2)	-	n/a	(145,7)	-	n/a
Transações financeiras intercompany	860,7	(229,2)	n/a	1.178,6	113,6	>100%
Pagamento de dividendos e JCP	(4,6)	-	n/a	(726,3)	(780,5)	-6,9%
Outros	-	0,1	n/a	10,1	13,2	-23,5%
<b>Fluxo de Caixa de Financiamento</b>	<b>(71,0)</b>	<b>(895,8)</b>	<b>-92,1%</b>	<b>1.197,4</b>	<b>(268,1)</b>	<b>n/a</b>
<b>Movimentação líquida de Caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>2.991,0</b>	<b>730,7</b>	<b>&gt;100%</b>	<b>2.472,3</b>	<b>(284,4)</b>	<b>n/a</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	2.715,1	2.437,6	11,4%	3.189,9	3.321,8	-4,0%
Efeito da variação cambial sobre o caixa e equivalentes de caixa	767,6	21,6	>100%	811,5	152,5	>100%
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício</b>	<b>6.473,7</b>	<b>3.189,9</b>	<b>&gt;100%</b>	<b>6.473,7</b>	<b>3.189,9</b>	<b>&gt;100%</b>

Os fluxos de caixa de investimento e financiamento podem diferir dos números divulgados nas demonstrações financeiras contábeis devido à classificação de determinadas operações *intercompany* que, no *release* podem ser divulgadas pelo líquido em atividade de financiamento, que é a forma como a Administração gerencia suas operações.

**Demonstração do Resultado – Raízen Combustíveis S.A. incl. Raízen Argentina S.A.**

<b>Demonstração do Resultado</b>								
<b>(R\$ Mln)</b>	<b>4T'20</b>	<b>4T'19</b>	<b>Var %</b>	<b>3T'20</b>	<b>Var %</b>	<b>YTD 2020</b>	<b>YTD 2019</b>	<b>Var %</b>
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>23.540,2</b>	<b>23.177,3</b>	<b>1,6%</b>	<b>26.714,0</b>	<b>-11,9%</b>	<b>100.941,2</b>	<b>88.950,6</b>	<b>13,5%</b>
Custo dos produtos vendidos	(22.509,2)	(21.933,3)	2,6%	(25.067,2)	-10,2%	(96.101,6)	(84.801,5)	13,3%
<b>Lucro bruto</b>	<b>1.031,0</b>	<b>1.244,0</b>	<b>-17,1%</b>	<b>1.646,8</b>	<b>-37,4%</b>	<b>4.839,6</b>	<b>4.149,1</b>	<b>16,6%</b>
<b>Receitas (despesas) operacionais</b>	<b>(578,8)</b>	<b>(389,9)</b>	<b>48,4%</b>	<b>445,3</b>	<b>n/a</b>	<b>(1.045,6)</b>	<b>(1.531,4)</b>	<b>-31,7%</b>
Vendas	(558,8)	(504,1)	10,9%	(588,0)	-5,0%	(2.252,0)	(1.678,6)	34,2%
Gerais e administrativas	(164,3)	(167,6)	-2,0%	(130,2)	26,2%	(612,7)	(558,6)	9,7%
Outras receitas operacionais	143,9	281,8	-48,9%	1.158,5	-87,6%	1.813,7	705,8	>100%
Resultado de equivalência patrimonial	0,4	-	n/a	5,0	-92,0%	5,4	-	n/a
<b>Lucro antes do resultado financeiro</b>	<b>452,2</b>	<b>854,1</b>	<b>-47,1%</b>	<b>2.092,1</b>	<b>-78,4%</b>	<b>3.794,0</b>	<b>2.617,7</b>	<b>44,9%</b>
Resultado financeiro líquido	(212,6)	(101,9)	>100%	(154,0)	38,1%	(702,6)	(401,4)	75,0%
<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>239,6</b>	<b>752,2</b>	<b>-68,1%</b>	<b>1.938,1</b>	<b>-87,6%</b>	<b>3.091,4</b>	<b>2.216,3</b>	<b>39,5%</b>
Imposto sobre a renda e contribuição social	(106,7)	(166,4)	-35,9%	(550,7)	-80,6%	(990,6)	(508,3)	94,9%
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>132,9</b>	<b>585,8</b>	<b>-77,3%</b>	<b>1.387,4</b>	<b>-90,4%</b>	<b>2.100,8</b>	<b>1.708,0</b>	<b>23,0%</b>
<b>Atribuível a:</b>								
Acionistas não controladores	(1,5)	20,8	n/a	17,2	n/a	44,7	53,7	-16,8%
Acionistas controladores	134,4	565,0	-76,2%	1.370,2	-90,2%	2.056,1	1.654,3	24,3%

**Balanco Patrimonial (Ativo) – Raízen Combustíveis S.A. incl. Raízen Argentina S.A.**

<b>Balanco Patrimonial (R\$ Mln)</b>	<b>4T'20</b>	<b>3T'20</b>	<b>Var %</b>
<b>Ativo</b>			
<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalente de caixa	2.167,1	1.302,5	66,4%
Caixa restrito	30,9	128,0	-75,9%
Instrumentos financeiros derivativos	1.208,6	155,7	>100%
Contas a receber de clientes	1.784,0	2.498,9	-28,6%
Estoques	4.125,1	4.107,5	0,4%
Imposto sobre a renda e contribuição social a recuperar	583,2	489,7	19,1%
Impostos a recuperar	1.881,4	1.546,5	21,7%
Partes relacionadas	898,2	1.955,2	-54,1%
Outros créditos	716,6	725,8	-1,3%
	<b>13.395,1</b>	<b>12.909,8</b>	<b>3,8%</b>
<b>Não circulante</b>			
Duplicatas a receber de clientes	347,0	398,7	-13,0%
Instrumentos financeiros derivativos	2.513,3	761,4	>100%
Impostos a recuperar	664,2	655,1	1,4%
Partes relacionadas	882,2	908,6	-2,9%
Imposto sobre a renda e contribuição social diferidos	136,7	129,4	5,6%
Depósitos judiciais	68,0	63,4	7,3%
Outros créditos	2.966,2	2.941,8	0,8%
Investimentos	739,0	727,9	1,5%
Imobilizado	6.322,5	5.553,0	13,9%
Intangível	1.145,3	1.145,5	0,0%
	<b>15.784,4</b>	<b>13.284,8</b>	<b>18,8%</b>
<b>Total do Ativo</b>	<b>29.179,5</b>	<b>26.194,6</b>	<b>11,4%</b>

**Balanco Patrimonial (Passivo) – Raízen Combustíveis S.A. incl. Raízen Argentina S.A.**

<b>Balanco Patrimonial (R\$ Mln)</b>	<b>4T'20</b>	<b>3T'20</b>	<b>Var %</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Circulante</b>			
Empréstimos e financiamentos	1.736,4	1.234,4	40,7%
Instrumentos financeiros derivativos	202,2	311,9	-35,2%
Fornecedores	4.116,2	3.512,7	17,2%
Ordenados e salários a pagar	181,1	126,4	43,3%
Imposto sobre a renda e contribuição social a pagar	175,7	120,9	45,3%
Tributos a pagar	279,1	199,7	39,8%
Dividendos a pagar	73,0	30,2	>100%
Receitas antecipadas	41,2	41,2	0,0%
Partes relacionadas	4.173,5	5.720,3	-27,0%
Outras obrigações	1.002,5	829,8	20,8%
	<b>11.980,9</b>	<b>12.127,5</b>	<b>-1,2%</b>
<b>Não Circulante</b>			
Empréstimos e financiamentos	6.724,7	5.424,2	24,0%
Instrumentos financeiros derivativos	-	13,1	n/a
Tributos a pagar	7,1	7,2	-1,4%
Partes relacionadas	3.122,1	2.340,7	33,4%
Provisão para demandas judiciais	1.046,8	1.055,3	-0,8%
Imposto sobre a renda e contribuição social diferidos	1.395,4	1.311,0	6,4%
Receitas antecipadas	46,9	57,1	-17,9%
Outras obrigações	702,0	575,5	22,0%
	<b>13.045,0</b>	<b>10.784,1</b>	<b>21,0%</b>
<b>Total do passivo</b>	<b>25.025,9</b>	<b>22.911,6</b>	<b>9,2%</b>
<b>Patrimônio líquido</b>			
Atribuído aos acionistas da Controladora			
Capital social	1.921,8	1.921,8	0,0%
Reserva de capital	510,9	510,9	0,0%
Ajuste de avaliação patrimonial	714,5	(71,6)	n/a
Reserva de lucros	747,4	651,5	14,7%
	<b>3.894,6</b>	<b>3.012,6</b>	<b>29,3%</b>
Participação dos acionistas não controladores	259,0	270,4	-4,2%
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>4.153,6</b>	<b>3.283,0</b>	<b>26,5%</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>29.179,5</b>	<b>26.194,6</b>	<b>11,4%</b>

**Demonstração de Fluxo de Caixa – Raízen Combustíveis S.A. incl. Raízen Argentina S.A.**

<b>Demonstração de Fluxo de Caixa</b>						
<b>(R\$ Mln)</b>	<b>4T'20</b>	<b>4T'19</b>	<b>Var %</b>	<b>YTD 2020</b>	<b>YTD 2019</b>	<b>Var %</b>
<b>LAIR</b>	<b>239,6</b>	<b>752,2</b>	<b>-68,1%</b>	<b>3.091,4</b>	<b>2.216,3</b>	<b>39,5%</b>
Depreciação e amortização	220,0	133,8	64,4%	823,7	343,8	>100%
Amortização de ativos de contratos com clientes	123,6	122,0	1,3%	505,8	452,5	11,8%
Ganho apurado na venda de imobilizado	(32,5)	(55,4)	-41,3%	(108,3)	(116,2)	-6,8%
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidos	2.980,9	108,7	>100%	3.526,6	922,5	>100%
Ganho (perda) não realizado em operações com derivativos	(3.497,0)	59,5	n/a	(3.821,0)	(800,6)	>100%
Ganho (perda) de capital	(20,7)	-	n/a	(1.078,7)	-	n/a
Outros	280,4	(176,2)	n/a	12,7	(136,7)	n/a
<b>Total de efeitos não caixa no LAIR</b>	<b>54,7</b>	<b>192,4</b>	<b>-71,6%</b>	<b>(139,2)</b>	<b>665,3</b>	<b>n/a</b>
Contas a receber de clientes e adiantamentos de clientes	992,5	143,4	>100%	1.188,3	59,0	>100%
Estoques	81,1	147,6	-45,1%	(703,6)	38,3	n/a
Fornecedores e adiantamento a fornecedores	292,4	1.215,8	-75,9%	18,6	1.037,2	-98,2%
Instrumentos financeiros derivativos	600,6	(215,9)	n/a	1.038,8	(51,4)	n/a
Impostos e contribuições, líquidos	(275,3)	(187,7)	46,7%	(993,8)	(675,9)	47,0%
Outros	(716,5)	262,9	n/a	(19,9)	504,0	n/a
<b>Variação total de ativos e passivos</b>	<b>974,8</b>	<b>1.366,1</b>	<b>-28,6%</b>	<b>528,4</b>	<b>911,2</b>	<b>-42,0%</b>
<b>IR e CS pagos</b>	<b>(11,7)</b>	<b>(7,7)</b>	<b>51,9%</b>	<b>(31,7)</b>	<b>(42,5)</b>	<b>-25,4%</b>
<b>Fluxo de Caixa Operacional</b>	<b>1.257,4</b>	<b>2.303,0</b>	<b>-45,4%</b>	<b>3.448,9</b>	<b>3.750,3</b>	<b>-8,0%</b>
CAPEX	(162,3)	(91,5)	77,4%	(772,1)	(397,5)	94,2%
Pagamento para aquisição de negócios	-	-	n/a	(2.054,6)	(1.577,0)	30,3%
Outros	423,9	111,3	>100%	585,0	202,7	>100%
<b>Fluxo de Caixa de Investimento</b>	<b>261,6</b>	<b>19,8</b>	<b>&gt;100%</b>	<b>(2.241,7)</b>	<b>(1.771,8)</b>	<b>26,5%</b>
Captação de dívida com terceiros	202,8	218,0	-7,0%	1.976,5	2.183,4	-9,5%
Amortização de principal de dívida com terceiros	(107,2)	(797,6)	-86,6%	(502,9)	(1.017,6)	-50,6%
Amortização de juros de dívida com terceiros	(56,2)	(44,8)	25,4%	(241,3)	(169,0)	42,8%
Transações financeiras intercompany	(860,7)	232,2	n/a	(1.176,3)	(115,6)	>100%
Pagamento de dividendos e JCP	-	(469,5)	n/a	(1.911,5)	(1.494,0)	27,9%
Outros	(70,7)	-	n/a	(249,5)	(0,1)	>100%
<b>Fluxo de Caixa de Financiamento</b>	<b>(892,0)</b>	<b>(861,7)</b>	<b>3,5%</b>	<b>(2.105,0)</b>	<b>(612,9)</b>	<b>&gt;100%</b>
<b>Movimentação líquida de Caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>627,0</b>	<b>1.461,1</b>	<b>-57,1%</b>	<b>(897,8)</b>	<b>1.365,6</b>	<b>n/a</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	1.302,5	1.355,1	-3,9%	2.818,6	1.420,3	98,5%
Efeito da variação cambial sobre o caixa e equivalentes de caixa	237,6	2,4	>100%	246,3	32,7	>100%
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício</b>	<b>2.167,1</b>	<b>2.818,6</b>	<b>-23,1%</b>	<b>2.167,1</b>	<b>2.818,6</b>	<b>-23,1%</b>

Os fluxos de caixa de investimento e financiamento podem diferir dos números divulgados nas demonstrações financeiras contábeis devido à classificação de determinadas operações *intercompany* que, no *release* podem ser divulgadas pelo líquido em atividade de financiamento, que é a forma como a Administração gerencia suas operações.

**Demonstração do Resultado – Raízen Combinado e Consolidado**

<b>Demonstração do Resultado (R\$ Mil)</b>	<b>4T'20</b>	<b>4T'19</b>	<b>Var %</b>	<b>YTD 2020</b>	<b>YTD 2019</b>	<b>Var %</b>
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>29.582,6</b>	<b>27.953,3</b>	<b>5,8%</b>	<b>120.580,6</b>	<b>103.973,0</b>	<b>16,0%</b>
Custo dos produtos vendidos	(27.647,7)	(26.170,2)	5,6%	(113.308,7)	(98.008,5)	15,6%
<b>Lucro bruto</b>	<b>1.934,9</b>	<b>1.783,1</b>	<b>8,5%</b>	<b>7.271,9</b>	<b>5.964,5</b>	<b>21,9%</b>
<b>Despesas operacionais</b>	<b>(675,5)</b>	<b>(683,9)</b>	<b>-1,2%</b>	<b>(2.195,2)</b>	<b>(2.395,7)</b>	<b>-8,4%</b>
Vendas	(767,6)	(739,1)	3,9%	(3.090,2)	(2.526,6)	22,3%
Gerais e administrativas	(308,7)	(291,4)	5,9%	(1.236,5)	(1.152,0)	7,3%
Outras receitas operacionais	404,7	341,9	18,4%	2.147,3	1.251,9	71,5%
Resultado de equivalência patrimonial	(3,9)	4,7	n/a	(15,8)	31,0	n/a
<b>Lucro antes do resultado financeiro</b>	<b>1.259,4</b>	<b>1.099,2</b>	<b>14,6%</b>	<b>5.076,7</b>	<b>3.568,8</b>	<b>42,3%</b>
Resultado financeiro líquido	(550,9)	(134,4)	>100%	(1.615,2)	(791,6)	>100%
<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>708,5</b>	<b>964,8</b>	<b>-26,6%</b>	<b>3.461,5</b>	<b>2.777,2</b>	<b>24,6%</b>
Imposto sobre a renda e contribuição social	(242,3)	(229,6)	5,5%	(1.065,8)	(542,0)	96,6%
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>466,2</b>	<b>735,2</b>	<b>-36,6%</b>	<b>2.395,7</b>	<b>2.235,2</b>	<b>7,2%</b>
<b>Atribuível a:</b>						
Acionistas não controladores	36,2	21,6	67,6%	143,2	58,8	>100%
Acionistas controladores	430,0	713,6	-39,7%	2.252,5	2.176,4	3,5%

**Balanco Patrimonial (Ativo) – Raízen Combinado e Consolidado**

<b>Balanco Patrimonial (R\$ Mil)</b>	<b>4T'20</b>	<b>3T'20</b>	<b>Var %</b>
<b>Ativo</b>			
<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalente de caixa (Inclui TVM)	8.640,8	4.017,5	>100%
Caixa restrito	211,1	603,6	-65,0%
Instrumentos financeiros derivativos	5.016,3	1.478,2	>100%
Contas a receber de clientes	2.950,3	3.634,0	-18,8%
Estoques	5.435,2	8.642,2	-37,1%
Imposto sobre a renda e contribuição social a recuperar	778,7	733,7	6,1%
Outros ativos financeiros	314,3	400,8	-21,6%
Impostos a recuperar	2.335,0	2.120,4	10,1%
Partes relacionadas	787,8	912,1	-13,6%
Ativos biológicos	897,3	734,5	22,2%
Outros créditos	948,3	841,3	12,7%
	<b>28.315,1</b>	<b>24.118,3</b>	<b>17,4%</b>
<b>Não circulante</b>			
Duplicatas a receber de clientes	347,0	398,7	-13,0%
Instrumentos financeiros derivativos	3.128,1	1.081,8	>100%
Outros ativos financeiros	258,8	299,5	-13,6%
Imposto sobre a renda e contribuição social a recuperar	541,8	533,8	1,5%
Impostos a recuperar	967,4	957,7	1,0%
Partes relacionadas	1.264,9	1.364,6	-7,3%
Imposto sobre a renda e contribuição social diferidos	1.279,9	937,7	36,5%
Depósitos judiciais	471,8	461,0	2,3%
Outros créditos	7.563,2	7.196,0	5,1%
Investimentos	1.325,2	1.304,9	1,6%
Imobilizado	17.160,0	15.058,5	14,0%
Intangível	2.976,2	3.024,1	-1,6%
	<b>37.284,3</b>	<b>32.618,3</b>	<b>14,3%</b>
<b>Total do Ativo</b>	<b>65.599,4</b>	<b>56.736,6</b>	<b>15,6%</b>



**Balanco Patrimonial (Passivo) – Raízen Combinado e Consolidado**

<b>Balanco Patrimonial (R\$ Mil)</b>	<b>4T'20</b>	<b>3T'20</b>	<b>Var %</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Circulante</b>			
Empréstimos e financiamentos	5.334,1	5.058,3	5,5%
Instrumentos financeiros derivativos	3.640,4	1.129,6	>100%
Fornecedores	10.227,0	8.614,1	18,7%
Ordenados e salários a pagar	627,5	486,9	28,9%
Imposto sobre a renda e contribuição social a pagar	229,1	175,3	30,7%
Tributos a pagar	444,9	438,9	1,4%
Dividendos a pagar	95,5	30,2	>100%
Adiantamento de clientes	239,5	1.591,5	-85,0%
Partes relacionadas	1.494,9	1.331,1	12,3%
Outras obrigações	3.019,3	1.525,3	97,9%
	<b>25.352,2</b>	<b>20.381,2</b>	<b>24,4%</b>
<b>Não Circulante</b>			
Empréstimos e financiamentos	19.993,3	17.259,6	15,8%
Instrumentos financeiros derivativos	108,1	122,0	-11,4%
Tributos a pagar	186,6	185,8	0,4%
Partes relacionadas	1.040,4	1.136,3	-8,4%
Provisão para demandas judiciais	1.558,9	1.554,8	0,3%
Imposto sobre a renda e contribuição social diferidos	1.903,2	1.668,1	14,1%
Outras obrigações	3.726,5	3.690,4	1,0%
	<b>28.517,0</b>	<b>25.617,0</b>	<b>11,3%</b>
<b>Total do passivo</b>	<b>53.869,2</b>	<b>45.998,2</b>	<b>17,1%</b>
<b>Patrimônio líquido</b>			
Atribuído aos acionistas da Controladora			
Capital social	8.434,5	8.433,0	0,0%
Reserva de capital	1.600,1	1.600,1	0,0%
Ajuste de avaliação patrimonial	117,8	(466,6)	n/a
Reserva de lucros	1.212,1	823,8	47,1%
	<b>11.364,5</b>	<b>10.390,3</b>	<b>9,4%</b>
Participação dos acionistas não controladores	365,7	348,1	5,1%
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>11.730,2</b>	<b>10.738,4</b>	<b>9,2%</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>65.599,4</b>	<b>56.736,6</b>	<b>15,6%</b>

**Demonstração de Fluxo de Caixa – Raízen Combinado e Consolidado**

<b>Demonstração de Fluxo de Caixa (R\$ Mil)</b>	<b>4T'20</b>	<b>4T'19</b>	<b>Var %</b>	<b>YTD 2020</b>	<b>YTD 2019</b>	<b>Var %</b>
<b>LAIR</b>	<b>708,5</b>	<b>964,8</b>	<b>-26,6%</b>	<b>3.461,5</b>	<b>2.777,2</b>	<b>24,6%</b>
Depreciação e amortização	1.360,8	822,5	65,4%	3.951,9	2.452,7	61,1%
Amortização de ativos de contratos com clientes	123,6	122,0	1,3%	505,8	452,5	11,8%
Ganho apurado na venda de imobilizado	(34,5)	(50,6)	-31,8%	(104,7)	(113,4)	-7,7%
Perda líquida decorrente de mudanças no valor justo e amortização da mais ou menos valia dos ativos biológicos	(41,8)	25,8	n/a	(12,9)	261,2	n/a
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidos	3.463,2	188,2	>100%	4.830,8	1.277,8	>100%
Ganho (perda) não realizado em operações com derivativos	(3.986,2)	(240,7)	>100%	(4.747,2)	(1.298,5)	>100%
Ganho (perda) de capital	(20,8)	0,9	n/a	(1.078,7)	(109,5)	>100%
Outros	(128,1)	(232,3)	-44,9%	(280,6)	(503,3)	-44,2%
<b>Total de efeitos não caixa no LAIR</b>	<b>736,2</b>	<b>635,8</b>	<b>15,8%</b>	<b>3.064,4</b>	<b>2.419,5</b>	<b>26,7%</b>
Contas a receber de clientes e adiantamentos de clientes	(352,0)	137,3	n/a	1.322,1	292,9	>100%
Estoques	2.238,2	2.292,1	-2,4%	(1.071,6)	0,4	n/a
Caixa restrito, líquido	409,9	(227,6)	n/a	80,5	(127,1)	n/a
Fornecedores e adiantamento a fornecedores	1.023,0	1.885,2	-45,7%	1.567,5	2.626,3	-40,3%
Instrumentos financeiros derivativos	1.416,5	126,3	>100%	1.575,9	96,3	>100%
Outros	(532,4)	(747,2)	-28,7%	(1.982,8)	(1.445,8)	37,1%
<b>Variação total de ativos e passivos IR e CS pagos</b>	<b>(90,1)</b>	<b>(58,7)</b>	<b>53,5%</b>	<b>(228,0)</b>	<b>(253,0)</b>	<b>-9,9%</b>
<b>Fluxo de Caixa Operacional</b>	<b>5.557,8</b>	<b>5.008,0</b>	<b>11,0%</b>	<b>7.789,5</b>	<b>6.386,7</b>	<b>22,0%</b>
CAPEX	(1.233,7)	(1.170,5)	5,4%	(3.668,3)	(3.031,8)	21,0%
Pagamento para aquisição de negócios	(170,8)	(4,9)	>100%	(2.244,4)	(1.614,5)	39,0%
Outros	534,6	(119,9)	n/a	834,5	1.032,2	-19,2%
<b>Fluxo de Caixa de Investimento</b>	<b>(869,9)</b>	<b>(1.295,3)</b>	<b>-32,8%</b>	<b>(5.078,2)</b>	<b>(3.614,1)</b>	<b>40,5%</b>
Captação de dívida com terceiros	1.620,2	1.864,8	-13,1%	7.352,1	6.316,5	16,4%
Amortização de principal de dívida com terceiros	(2.069,6)	(2.991,3)	-30,8%	(3.529,6)	(4.181,9)	-15,6%
Amortização de juros de dívida com terceiros	(250,1)	(164,5)	52,0%	(844,8)	(752,2)	12,3%
Pagamento de dividendos e JCP	(4,6)	(469,5)	-99,0%	(2.637,7)	(2.274,4)	16,0%
Outros	(258,7)	2,9	n/a	(1.247,5)	11,0	n/a
<b>Fluxo de Caixa de Financiamento</b>	<b>(962,8)</b>	<b>(1.757,6)</b>	<b>-45,2%</b>	<b>(907,5)</b>	<b>(881,0)</b>	<b>3,0%</b>
<b>Movimentação líquida de Caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>3.725,1</b>	<b>1.955,1</b>	<b>90,5%</b>	<b>1.803,8</b>	<b>1.891,6</b>	<b>-4,6%</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	3.871,9	3.760,9	3,0%	5.740,0	3.663,2	56,7%
Efeito da variação cambial sobre o caixa e equivalentes de caixa	1.004,7	24,0	>100%	1.057,9	185,2	>100%
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício</b>	<b>8.601,7</b>	<b>5.740,0</b>	<b>49,9%</b>	<b>8.601,7</b>	<b>5.740,0</b>	<b>49,9%</b>